Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263492**

Paciente: **Branco** Id. Externa: **47983**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Marcelo Ayres Bustamante**

Análise macroscópica:

Recebido pequeno fragmento irregular de tecido proveniente de lesão localizada em região rostral da língua, medindo aproximadamente **0,4 cm no maior eixo**, de coloração pardo-acinzentada a esbranquiçada e consistência fibroelástica. A amostra apresenta características de biópsia incisional e foi integralmente submetida ao processamento histológico.

Análise microscópica:

O fragmento examinado é constituído por mucosa lingual apresentando hiperplasia irregular do epitélio pavimentoso estratificado, com alongamento e pequenas projeções das cristas epiteliais em direção à lâmina própria. Apesar da irregularidade arquitetural, **não são observados, na amostra examinada, critérios histomorfológicos suficientes para o diagnóstico de carcinoma de células escamosas**.

A lâmina própria encontra-se intensamente expandida por processo inflamatório acentuado, de distribuição multifocal a coalescente, constituído por população mista de células inflamatórias, com **acentuada predominância de plasmócitos**, acompanhados por linfócitos, neutrófilos e menor quantidade de macrófagos. Os plasmócitos apresentam predominantemente morfologia madura, com núcleos excêntricos, cromatina condensada e citoplasma eosinofílico a basofílico moderado, sem pleomorfismo significativo.

São identificadas **raras figuras de mitose na população plasmocitária, totalizando duas figuras nos cortes examinados**, sem outras características histológicas que, isoladamente, permitam atribuir caráter neoplásico a essa população.

Há áreas de erosão e ulceração do epitélio de revestimento, acompanhadas por maior concentração de neutrófilos e alterações inflamatórias e reacionais adjacentes.

Conclusão histomorfológica: amostra compatível com Glossite mista acentuada, com marcada predominância plasmocitária, multifocal a coalescente, erosiva e ulcerativa.

Hiperplasia epitelial reacional.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263492**

Paciente: **Branco** Id. Externa: **47983**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **11 anos**
Responsável: **Marcelo Ayres Bustamante**

Comentário:

Os achados favorecem, na amostra examinada, **processo inflamatório crônico ativo com acentuada resposta plasmocitária**. Plasmócitos reacionais podem apresentar atividade proliferativa durante respostas imunológicas e inflamatórias, de modo que a identificação de raras figuras de mitose, na ausência de pleomorfismo, atipias significativas ou organização expansiva inequívoca, não constitui isoladamente evidência de neoplasia plasmocitária.

Entretanto, considerando a expressiva representação plasmocitária e a possibilidade de sobreposição morfológica entre processos plasmocitários reacionais e neoplásicos bem diferenciados, a **imunohistoquímica pode ser considerada para caracterização complementar da população**, particularmente em caso de persistência ou progressão da lesão. Marcadores de diferenciação plasmocitária, associados à avaliação de cadeias leves de imunoglobulinas, podem auxiliar na investigação de uma população policlonal ou com restrição de cadeia leve; a avaliação do índice proliferativo pode ser utilizada como informação complementar [1–3].

Ressalta-se que o material apresenta características de **biópsia incisional**, representando apenas a região amostrada da lesão. Assim, na presença de lesão clínica residual, os achados histológicos não necessariamente refletem sua totalidade. A persistência, progressão ou presença de áreas clinicamente distintas deve motivar nova amostragem direcionada, especialmente considerando que, embora não tenham sido identificados critérios suficientes para carcinoma de células escamosas no fragmento examinado, uma amostra incisional limitada não permite excluir alterações presentes em regiões não representadas.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

Referências:

1. Ramos-Vara JA, Miller MA, Valli VEO. Immunohistochemical detection of multiple myeloma 1/interferon regulatory factor 4 (MUM1/IRF-4) in canine plasmacytoma: comparison with CD79a and CD20. *Veterinary Pathology*. 2007;44(6):875-884. doi:10.1354/vp.44-6-875.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2026.

2. Foiani G, et al. Chromogenic in situ hybridization for the detection of lambda and kappa immunoglobulin light chains as a potential auxiliary diagnostic technique in canine plasmacytomas. *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*. 2020;32(5):675-682. doi:10.1177/1040638720938687.
3. Brunnert SR, Altman NH. Identification of immunoglobulin light chains in canine extramedullary plasmacytomas by thioflavine T and immunohistochemistry. *Journal of Veterinary Diagnostic Investigation*. 1991;3(3):245-251. doi:10.1177/104063879100300312.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2026.